



**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Vencedores do Prêmio Jovem Cientista participam de reunião com foco no Progresso da Ciência

Veículo Folha da Região - SP Seção ARAÇATUBA Data 14/07/2015 06:22:00

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 105.11 CM/COL - VALOR R\$ 2.102,20

## Vencedores do Prêmio Jovem Cientista participam de reunião com foco no Progresso da Ciência

**Os temas escolhidos a cada edição buscam fomentar soluções para os desafios da sociedade brasileira. Quatro categorias são premiadas: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional.**



Os vencedores da XXVIII edição do Prêmio Jovem Cientista vão participar da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, que este ano traz o tema “Luz, Ciência e Ação”. Entre os dias 12 e 18 de julho, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo, receberá cientistas de todo o mundo. Durante o encontro, os Jovens Cientistas terão a oportunidade de apresentar suas pesquisas premiadas sobre “Segurança Alimentar e Nutricional”. A exposição dos trabalhos, em formato de mesa-redonda, aberta a debates e perguntas, será realizada em 15 de julho, às 15h, no auditório da EXPOTEC.

Vencedora na categoria “Ensino Médio”, a gaúcha Joana Pasquali levará para Reunião da SBPC o detector caseiro de fraudes no leite. “O objetivo da fita Detectox é auxiliar a população a identificar e denunciar fabricantes de leite UHT adulterados. Quando a amostra do produto é colocada na fita, a reação química entre as substâncias gera cores diferentes, revelando a contaminação”, explica a estudante. Já o jovem cientista Deloan Perini, do Rio Grande do Sul, mostrará como desenvolveu um sistema inovador de agricultura urbana, pesquisa vencedora na categoria “Ensino Superior”, que oferece uma estrutura sustentável, transforma os espaços vazios da cidade e cria equipamentos públicos para uso dos cidadãos. “Estimamos que as hortas urbanas em Erechim, onde desenvolvi o projeto, tenham capacidade para produzir 4,5kg de alimentos por metro quadrado. Identificamos aproximadamente 13.500 m<sup>2</sup> de vazios urbanos, o que significa a produção de mais de 60 mil quilos por mês”, conta. Por fim, a carioca Camila Maranhã, 2ª colocada da categoria “Mestre e Doutor”, apresentará sua avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma das políticas públicas responsáveis pela saída do Brasil do mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU). “Percebemos que a maior parte das avaliações já disponíveis concentrava-se em aspectos nutricionais, não na gestão do programa. O objetivo foi fazer uma pesquisa que contemplasse a visão de quem trabalha diretamente com alimentação escolar e as características que o programa assume em âmbito municipal”, esclarece.

A presença no evento, com direito a exposição do projeto, participação em workshops e palestras, entre outras atividades que compõem a programação, é um dos benefícios concedidos aos primeiros colocados do Prêmio Jovem Cientista. Os vencedores recebem ainda prêmios em dinheiro, bolsas de iniciação científica e têm a chance de participar de eventos de grande porte, como a Reunião da SBPC.

“A Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência é um grande encontro de cientistas. É o momento para interagir com a comunidade científica e ampliar conhecimentos. Além de apresentarem seus projetos a outros pesquisadores, os jovens premiados têm a oportunidade de conhecer outros trabalhos e participar de todas as atividades oferecidas pela SBPC, como minicursos e simpósios”, observa Andrea Margit, gerente de meio ambiente da Fundação Roberto Marinho, uma das instituições responsáveis pela realização do Prêmio Jovem Cientista.

“Se a ciência é um dos motores para o desenvolvimento, o conhecimento sobre ela é, indiscutivelmente, o combustível para superar desafios. Eventos que promovem a disseminação da educação científica, como a Reunião Anual da SPBC, têm um papel fundamental para ampliar os horizontes profissionais dos jovens, estimular o estudo científico no país e reconhecer as conquistas tecnológicas nacionais, criando um ambiente favorável à inovação”, comenta Pâmella De-Cnop, gerente de Responsabilidade Social da BG Brasil, parceiro do Prêmio Jovem Cientista.

Nesta edição da Reunião da SBPC, serão oferecidas mais de 200 atividades com a participação de pesquisadores renomados do Brasil e exterior e gestores do sistema estadual e nacional de Ciência e Tecnologia. A programação completa está no site [www.sbpnet.org.br](http://www.sbpnet.org.br).

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a BG Brasil e a Gerdau.

### **Programação 67ª Reunião Anual da SBPC**

#### **12/07/2014 (segunda-feira), na UFSCar, Espaço Bazuah, às 18h**

· Sessão de Abertura da 67ª Reunião Anual da SBPC: O Presidente do CNPq entrega o Prêmio José Reis de Divulgação Científica ao Presidente da FIOCRUZ, Dr. Paulo Ernani Gadelha, e à Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, representada pelo secretário Manoel Gomes de Mendonça Neto.

#### **13/07/2014 (segunda-feira), Estande do CNPq, de 13h às 18h**

· Sessão de pôsteres dos vencedores do Prêmio Jovem Cientista

## **15/07/2014 (quarta-feira), UFSCar, às 15h, Auditório da EXPOTEC**

Mesa-redonda com os vencedores da XXVIII edição do Prêmio Jovem Cientista (Segurança Alimentar e Nutricional)

Mediação: Prof. Ideu de Castro Moreira

Participantes:

- Camila Maranhã (Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ) – 2º lugar da categoria Mestre e Doutor
- Deloan Perini (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS) – 1º lugar da categoria Estudante do Ensino Superior
- Joana Meneguzzo Pasquali (Colégio Mutirão de São Marcos) – 1º lugar da categoria Estudante do Ensino Médio

### **Sobre o Prêmio Jovem Cientista**

Criado em 1981, o Prêmio Jovem Cientista tem o objetivo de incentivar a pesquisa no país e é considerado um dos mais importantes reconhecimentos aos cientistas brasileiros. É uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a BG Brasil e a Gerdau.

Os temas escolhidos a cada edição buscam fomentar soluções para os desafios da sociedade brasileira. Quatro categorias são premiadas: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional. Há ainda um prêmio de Mérito Científico para um pesquisador doutor que, em sua trajetória, tenha se destacado na área relacionada ao tema da edição. Na categoria Mestre e Doutor, os vencedores são agraciados com R\$30 mil (1º lugar); R\$20 mil (2º lugar) e R\$15 mil (3º lugar). Para estudantes do Ensino Superior, os valores são de R\$15 mil (1º lugar), R\$12 mil (2º lugar) e R\$10 mil (3º lugar). Estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganham um laptop cada um. No Mérito Institucional, serão pagos R\$35 mil para cada uma das duas instituições que tiverem o maior número de trabalhos com mérito científico inscritos. O pesquisador que for indicado para o Mérito Científico receberá R\$35 mil. Além da premiação relacionada, todos os premiados recebem bolsas de estudo do CNPq, desde a iniciação científica até o pós-doutorado. Os pesquisadores classificados em primeiro lugar em cada uma das categorias também participam de Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).